

Despesas abrangem fraldas, seringas, pensos, entre outros utensílios

Materiais médicos custam quase 10 milhões num ano



O Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM) já investiu, este ano, cerca de 3,9 milhões de euros em material de consumo clínico e dispositivos médicos. Um valor que representa, ainda assim, apenas 40% do investimento total previsto para este ano, já que, de acordo o próprio Serviço, serão ainda adquiridos mais materiais num montante aproximado de 5,9 milhões. Feitas as contas, concluímos que o material de consumo clínico e os dispositivos médicos custarão cerca de 9,8 milhões de euros. Ou seja, o SESARAM despende uma média

de 800 mil euros por mês na aquisição de equipamentos que vão desde materiais de proteção a fraldas, resguardos, pensos, material para suturas, seringas, agulhas, material para esterilização, utensílios para cuidados médicos e de enfermagem entre outros.

Um investimento que, sublinha, “contribui para uma melhoria da qualidade de vida do utilizador (profissionais) e, conseqüentemente, para uma melhoria da prestação de cuidados, com benefícios diretos para a saúde e bem-estar dos utentes”.

Ao JM, o SESARAM garante que a gestão de todo o material “é efetuada criteriosamente, mediante os consumos e de acordo com as necessidades de cada serviço, por forma a assegurar uma resposta eficiente e evitar eventuais desperdícios”.

Susy Lobato

In “JM-Madeira”